



Servidores da FIOCRUZ, em assembleia, aprovam indicativo de paralisação para quinta-feira (17/06)

Asfoc-SN terá nova reunião com Planejamento na segunda

Os trabalhadores da FioCruz, reunidos em Assembleia Geral nesta quinta-feira (10/06), aprovaram indicativo de paralisação para a semana que vem caso o governo não apresente ao Sindicato uma proposta concreta na próxima reunião com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, marcada para segunda-feira (14/06).

A possível greve deverá ser avaliada em Assembleia Geral, na quarta-feira (16/06), às 10 horas, em local a ser divulgado em breve. É importante que as comissões dos trabalhadores que atuam junto às direções das Unidades já antecipem as listas com os nomes daqueles que ficarão de plantão. Caso a paralisação seja confirmada, as listas terão de ser encaminhadas à Secretaria da Asfoc, até as 16 horas da quarta. Os servidores também decidiram marcar um Grupão (reunião ampliada de diretoria), sexta-feira (18/06), às 9h30, na sede da Asfoc, para debater exclusivamente o próximo Congresso Interno.

Nas duas reuniões anteriores com a Asfoc-SN, em 27 de maio e 2 de junho, a SRH afirmou que as propostas dos servidores públicos estão sendo analisadas em conjunto. "Soubemos que houve uma reunião ontem (09/06) entre a Secretaria e o ministro Paulo Bernardo para discutir o pacote (de propostas), mas ainda não obtivemos o retorno das diretrizes firmadas neste encontro", disse o presidente do Sindicato, Paulo César de Castro Ribeiro.

Segundo ele, todos os argumentos para o reajuste salarial e a reestruturação da carreira já foram apresentados na Mesa de Negociação. Paulão contou também que a Asfoc protocolou documento na Presidência da República e entregou carta nas mãos do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, no dia 7 de junho, solicitando apoio do presidente Lula para "alcançarmos" efetivos avanços nas negociações entre o Sindicato e a SRH. "Temos deixado claro que cabe ao governo agora a apresentação de uma proposta efetiva para levarmos aos trabalhadores da FioCruz".

Reunião no Ministério da Previdência discute questão dos atuados do FioPrev

Os diretores da Asfoc-SN Paulo César de Castro Ribeiro e Paulo Garrido se reuniram, na quarta-feira (09/06), com o secretário executivo do Ministério da Previdência, João Ernesto Aragonês Vianna, e representantes da Agência Nacional da Previdência Complementar (Previc). Na pauta da reunião, intermediada pelo deputado federal Chico D`Ângelo (PT/RJ), a defesa dos conselheiros e dirigentes do FioPrev, atuados em processo que tramita na Previc.

Estiveram presentes também ao encontro Alex Molinaro, representando os conselheiros autuados, o diretor de Recursos Humanos da Fiocruz, Juliano Lima, o superintendente do FioPrev, Carlos Magno, e o diretor administrativo do FioPrev, Jacques Meyohas.

Os representantes da Previc disseram estar atentos ao processo em andamento e aos argumentos até aqui apresentados. Eles afirmaram que o julgamento do recurso em defesa dos condenados em 1ª instância será julgado pela Câmara de Recursos da Agência. O relator do processo na Câmara será escolhido entre os seus membros, em reunião que ocorrerá brevemente. O julgamento do processo ainda não tem data para acontecer.

A Assembleia referendou a elaboração de um Memorial conjunto da Asfoc, da Presidência da Fiocruz e da direção do FioPrev, que será entregue ao relator e demais membros da Câmara. O documento também será apresentado ao Conselho Deliberativo da Fiocruz para obtenção de seu apoio oficial.

Ainda na reunião, foi debatida a importância da criação da Caixa de Assistência que oficializará a separação entre o FioSaúde e o FioPrev. Foram apresentadas algumas das questões em discussão para a viabilização da Caixa e que dependem de acertos entre a Previc e a Agência Nacional de Saúde (ANS). Conforme relatado pelos representantes do ministério, estes pontos serão tratados em reunião entre as duas agências no próximo dia 16 de junho.

Antes do término da Assembleia, os servidores fizeram questão de deixar registrado que consideram um "desrespeito" por parte da Presidência da Fiocruz não ter respondido a documento da Asfoc, protocolado em 11 de maio. A carta cobrava uma ação mais incisiva na defesa do FioSaúde e uma resposta, por escrito, sobre o que vinha sendo feito pela direção da Fundação para reverter a possibilidade de intervenção no plano.

AGENDA ASFOC-SN

14/06: reunião com a SRH em Brasília

16/06: Assembleia Geral (10 horas, em local a ser divulgado)

17/06: indicativo de paralisação

18/06: Grupão para discutir o Congresso Interno (10 horas na sede da Asfoc)